

## PARALELO 49



Em 1941, o submarino alemão U37 é afundado pela aviação canadense na Baía de Hudson, no Canadá. Seis membros da sua tripulação, contudo, já haviam desembarcado para procurar comida e outros suprimentos e agora teriam que escapar para o território dos Estados Unidos, ainda neutros, para poder retornar à Alemanha. Liderados por um fanático tenente, eles vão criando um clima de terror e violência por onde passam.

Embora seja, evidentemente, um filme de propaganda de guerra britânico, "Paralelo 49\*" é uma obra extraordinária, em que diferentes aspectos morais e ideológicos são apresentados ao longo de sua trama, levando o espectador atento a uma reflexão sobre o conflito e suas razões. A guerra é mostrada não como um mero enfrentamento entre "nós" e "eles", mas como um choque de culturas, um confronto de sistemas e de ideias. Michael Powell e Emeric Pressburger, respectivamente diretor e roteirista, fazem isso com extrema competência e, de quebra, ao envolverem os americanos na conclusão do filme, insinuam uma cumplicidade que já existia, restando apenas ser formalizada. Por fim, e com notável sutileza, o filme nos conscientiza da completa incompatibilidade entre o ideário nazista e os mais nobres valores humanos, de fraternidade e paz.

O elenco, formado por várias estrelas, tem um desempenho esplêndido. Em particular, Eric Portman, no papel do frio e determinado tenente Hirth, beira a perfeição.

Embora seja um filme de propaganda de guerra, nem todos os alemães são retratados como nazistas detestáveis (em particular, o Vogel interpretado por Niall MacGinnis) nem os canadenses são retratados como grandes patriotas. A maioria procura ignorar a guerra e se comporta de maneira até hipócrita. Mas é justamente nesse ponto que a democracia liberal revela a sua superioridade, pois somente num regime assim tal coisa poderia ter sido mostrada num filme.

Concluindo, seja por curiosidade histórica, por apreciar um suspense ou simplesmente por ter bom gosto para filmes, você precisa ter essa obra em sua coleção.

\* O paralelo 49 demarca a fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos.

## FICHA TÉCNICA:

Título Original: "49th Parallel".

Elenco: Laurence Olivier, Eric Portman, Richard George, Leslie Howard, Peter Moore, Anton Walbrook, Glynis Johns e Raymond Massey.

Diretor: Michael Powell.

Ano: 1941.

Classificação do SOMNIUM:



## CURIOSIDADES:

- O filme ganhou o prêmio de Melhor História Original da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em 1943 (foi indicado também para Melhor Filme e Melhor Roteiro Original).

- No Brasil, o filme também é conhecido como "Invasão de Bárbaros".

- O filme foi encomendado pelo Ministério da Informação britânico para aumentar a conscientização mundial (especialmente a americana) da ameaça nazista.

- O filme também teve o objetivo de influenciar os canadenses, devido ao fato de que muitos canadenses-franceses não se consideravam em guerra com a Alemanha e não queriam lutar. A França de Vichy era aliada da Alemanha nazista e muitos canadenses-franceses em Quebec eram pró-Alemanha. Foi por isso que Laurence Olivier, o maior astro do filme, interpretou um caçador canadense-francês que diz para o oficial nazista que ele é "canadense" e não "francês". Quando o Canadá recorreu ao serviço militar obrigatório para engrassar as fileiras de seu Exército, houve tumultos em Quebec. O sentimento contra a guerra era tão difundido em todo o Canadá que o Primeiro-Ministro Mackenzie King declarou que apenas voluntários seriam embarcados para a Europa.

- Este filme foi uma das primeiras tentativas em grande escala de propaganda fictícia feita pelo governo britânico durante a Segunda Guerra Mundial. Nenhum outro projeto do tempo da guerra teve tantos astros juntos. Ele foi parcialmente financiado pelo governo britânico e foi dada prioridade máxima a ele. Do orçamento do filme de £ 130.000, £ 40.000 foram pagos pelos contribuintes.

- Toda a abertura do filme foi filmada por Freddie Young com uma câmera portátil, segurada na mão e colocada para fora das janelas de trens, carros e aviões.

- O submarino usado no filme era uma réplica construída nos estaleiros de Halifax. O governo do Canadá, apesar de cooperar na produção, não poderia dispor de um de seus submarinos, que estavam, então, patrulhando as suas costas.

- O verdadeiro submarino alemão U37 era um Tipo IXA, comissionado em 1938. Ele atuou intensamente entre agosto de 1939 e março de 1941, sendo então retirado de serviço de 1ª linha. Foi usado para treinamento de 01/05/41 até o fim da guerra, sendo afundado por sua tripulação a 08/05/45.

- Esmond Knight foi a primeira escolha para interpretar o tenente Hirth, mas ele se alistou na Marinha Real com a eclosão da guerra.
  
- Michael Powell se esqueceu de que Newfoundland era uma colônia britânica e não parte do Canadá e quando eles levaram o submarino para lá ele foi imediatamente apreendido pela alfândega, que exigiu que os direitos de importação fossem pagos. O assunto só foi resolvido quando Powell apelou ao governador de Newfoundland, alegando que seu trabalho se destinava ao esforço de guerra. Newfoundland tornou-se uma província do Canadá em 1949.
  
- Os atores Raymond Massey, Leslie Howard e Laurence Olivier concordaram em atuar pela metade de seu cachê normal como contribuição ao esforço de guerra.
  
- Anton Walbrook doou metade de seu cachê ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha.
  
- O ator Raymond Lovell (Kuhnecke) quase se afogou na cena em que o hidroavião cai no lago, pois ele não sabia nadar e o avião afundou mais rápido do que se esperava.
  
- A atriz Elisabeth Bergner foi escolhida originalmente para o papel de Anna. Inicialmente, os huteritas foram muito simpáticos em ajudar com as filmagens, até que um dia Bergner foi flagrada por uma mulher huterita fumando e pintando as unhas, o que enfureceu a mulher, que lhe deu um tapa no rosto. As filmagens foram interrompidas até que Michael Powell conseguisse convencer a comunidade a deixá-lo continuar e Bergner foi substituída por Glynis Johns (embora Bergner possa ser vista em algumas cenas ao longe).
  
- De acordo com o livro “The Golden Gong – Fifty Years of the Rank Organisation, Its Films and Its Stars”, de Quentin Falk, a Organização Rank teve que intervir para salvar o filme quando o Ministério da Informação ficou sem dinheiro já perto de sua conclusão.
  
- Tony Thomas, em seu livro “The Great Adventure Films”, afirma que esse filme foi iniciado em abril de 1940 e levou 18 meses para ser concluído. Mais de dois terços dele foram filmados no Canadá e exigiu uma grande quantidade de viagens. O governo canadense ajudou, providenciando facilidades, militares e policiais, sempre que necessário.
  
- Emeric Pressburger declarou que “Goebbels se considera um mestre da propaganda, mas eu acho que vou mostrar-lhe uma coisa ou duas”. Ironicamente, Pressburger na época era considerado na Grã-Bretanha um estrangeiro inimigo (ele nasceu na Hungria, que tinha se aliado à Alemanha nazista). Por isso, quando ele voltou das filmagens no Canadá, ele se viu preso e ameaçado de deportação. Graças à intervenção de Michael Powell e do Ministério da Informação, isto não aconteceu.
  
- Nos EUA, o filme foi lançado com o título “The Invaders” (Os Invasores) e é assim que ele foi registrado na Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.
  
- A imprensa britânica criticou o fato de que havia personagens alemães simpáticos no filme. Emeric Pressburger retrucou alegando que “deve haver alemães razoáveis, bem como os cruéis”. Michael Powell escreveu uma carta ao “The Times”, defendendo a posição do filme.
  
- Foi o filme de maior bilheteria no Reino Unido em 1941 e a maior bilheteria do cinema britânico até então nos EUA.

## FUROS:

- Contrariando o que está escrito na capa do DVD, Orson Welles não faz parte do elenco.
- O submarino alemão ostenta a bandeira nacional da Alemanha nazista, ao invés da bandeira naval, que seria o certo.
- Quando os aviões canadenses se aproximam para atacar o submarino alemão, eles são Lockheed Hudsons, mas quando o ataque começa eles passam a ser Douglas B-18 Bolos.
- Durante o jogo de xadrez pelo rádio, as coordenadas dadas pelo radialista não são efetuadas corretamente pelo jogador. O movimento branco h2-g3 seria no lado direito do tabuleiro do ponto de vista do jogador branco, enquanto o movimento do peão preto de b7-b5 seria no lado direito do jogador preto. No filme, ambos os movimentos são feitos a partir do lado esquerdo do respectivo jogador.
- O hidroavião canadense que é sequestrado pelos nazistas na Baía de Hudson tem a matrícula CF-BJE, mas quando o aparelho cai em um lago, é visível que a matrícula começa com CF-A.
- É duro ter que acreditar que o Sr. Philip Armstrong Scott (Leslie Howard) leva para um acampamento no meio das Rochosas o seu Picasso e o seu Matisse.
- Perto do fim do filme, em que aparece o trem cruzando a ponte sobre o rio Niágara, este está fluindo em direção à tela. E já que o Niágara flui do Sul para o Norte, isso significa que ambas as cenas estão incorretas, pois o Canadá estaria à direita da cena. Portanto, na cena em que ele estaria se dirigindo para os EUA, ele está de fato indo para o Canadá e vice-versa.